



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Em abril, o FMI divulgou o estudo “The financial impact of longevity risk”.

Ver... <http://www.imf.org/external/pubs/ft/gfsr/2012/01/pdf/c4.pdf>

O objetivo principal do texto foi avaliar os efeitos, em termos de previdência, do aumento da expectativa de vida nas populações. Especificamente, 3 anos, ao longo dos próximos 40 anos.

Pode-se argumentar (em parte, com razão) que existem outros fatos mais urgentes com o que se preocupar. Ou, como dizia Keynes, em uma frase bastante citada, “no longo prazo, todos estaremos mortos.”. Entretanto, é um alerta às sociedades para o tamanho do problema e quais medidas corretivas deverão ser tomadas: aumento na contribuição, atraso na data da aposentadoria, contratação de empresas especializadas em transferências de riscos, etc.

A tabela abaixo exemplifica a situação, onde todos os valores foram transformados em termos do PIB de cada país (em dados de 2010).

Table 4.2. Longevity Risk and Fiscal Challenges in Selected Countries
(In percent of 2010 nominal GDP)

| Country | (1) Household Total Financial Assets (2010) ¹ | (2) Present Discounted Values of Needed Retirement Income | (3) General Government Gross Debt (2010) | (4) Gap: (1) – (2) | (5) Increase in Present Discounted Values Given Three-Year Increase in Longevity |
|----------------|--|---|--|--------------------|--|
| United States | 339 | 272 to 363 | 94 | 67 to -24 | 40 to 53 |
| Japan | 309 | 499 to 665 | 220 | -190 to -356 | 65 to 87 |
| United Kingdom | 296 | 293 to 391 | 76 | 3 to -95 | 44 to 59 |
| Canada | 268 | 295 to 393 | 84 | -27 to -125 | 42 to 56 |
| Italy | 234 | 242 to 322 | 119 | -8 to -88 | 34 to 45 |
| France | 197 | 295 to 393 | 82 | -97 to -196 | 40 to 54 |
| Australia | 190 | 263 to 350 | 21 | -73 to -161 | 36 to 49 |
| Germany | 189 | 375 to 500 | 84 | -186 to -311 | 55 to 74 |
| Korea | 186 | 267 to 357 | 33 | -81 to -170 | 39 to 52 |
| China | 178 | 197 to 263 | 34 | -19 to -85 | 34 to 45 |
| Spain | 165 | 277 to 370 | 60 | -112 to -205 | 39 to 52 |
| Hungary | 108 | 190 to 254 | 80 | -82 to -146 | 34 to 45 |
| Czech Republic | 89 | 216 to 289 | 39 | -127 to -200 | 36 to 48 |
| Poland | 88 | 160 to 213 | 55 | -72 to -125 | 27 to 35 |
| Lithuania | 80 | 189 to 252 | 39 | -109 to -172 | 34 to 45 |

Sources: National flow of funds accounts; national accounts; IMF (2011c); and IMF staff estimates.
Note: Range of values in columns (2), (4), and (5) cover, at the low end, a replacement rate of 60 percent of preretirement income and, at the high end, an 80 percent replacement rate for retirees aged 65 or older to maintain preretirement standard of living during the 2010–50 period.
¹For China, 2009.

Assim, temos:

- Na 1ª coluna, o volume atual de ativos, a serem usados na aposentadoria.
- Na 2ª coluna, o valor presente dos montantes necessários para a aposentadoria. A faixa de valores é função da relação aposentadoria/salário da ativa (60% ou 80%). A hipótese para um renda menor do aposentado é que, teoricamente, esses possuem benefícios fiscais, não necessitam guardar dinheiro para o futuro e não têm despesas relativas ao trabalho (como transportes, etc), para citar alguns fatores.
- Na 3ª coluna, o débito atual de cada governo, ainda calculado em relação ao PIB.
- Na 4ª coluna, a diferença entre os ativos atuais e o montante necessário à aposentadoria, sem ainda levar em conta o aumento da longevidade. A faixa de valores depende da relação aposentadoria/salário da ativa.
- Na última coluna, o aumento das despesas futuras (calculado em termos de valor presente), somente pelo aumento da longevidade em 3 anos. A faixa de valores também é função de relação aposentadoria/salário da ativa.

Em alguns casos, os números são alarmantes. Por exemplo, na Alemanha, a relação dívida pública/PIB (em 2010) passaria, somente por esse aumento de longevidade, de 84% para aproximadamente 150%. O estudo conclui que, em média, nos países desenvolvidos, o incremento de dívida será de 50% do PIB; nos países em desenvolvimento, de 25%.

Um desafio para os atuários da área de vida!

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>